

CGU revoga sigilo de 100 anos e dá 10 dias para exército liberar processo de Pazuello

Exército tem 10 dias para retirar sigilo

A Controladoria-Geral da União (CGU) determinou que o Exército tem 10 dias para retirar o sigilo de processo administrativo que envolve o general da reserva, ex-ministro da Saúde e hoje deputado Eduardo Pazuello (PL-RJ). Em 2021, o oficial participou de ato político ao lado de Jair Bolsonaro no Rio. Código de conduta militar impede que a participação em eventos de caráter partidário sem autorização do Comando do Exército.

Por causa da violação do código de conduta, foi instaurado processo administrativo, e Pazuello acabou absolvido. Desde então, o Exército vinha se negando em dar acesso ao resultado da apuração sob alegação de que se tratava de questão pessoal que, por lei, deveria ficar protegida por cem anos.

A justificativa violava todos os precedentes de pedidos de acesso a sindicâncias já encerradas. A CGU entendeu que, uma vez concluída a apuração, a documentação é pública.

O Exército sustentava ainda que, por causa do posto de general, a exposição do caso poderia abalar o princípio da hierarquia militar. No governo Bolsonaro, foram feitos pedidos de acesso ao processo, mas o comando e a CGU preferiram manter os documentos em sigilo.

Argumento

O jornal O Estado de S. Paulo apresentou novo pedido no final do ano passado. Foi negado pelo Exército. Ao analisar recurso no caso, a CGU, que pela Lei de Acesso à Informação (LAI) tem poder de rever decisões de outras pastas do governo federal, decidiu acabar com o sigilo dos documentos.

Na decisão emitida na sexta-feira, a CGU destacou que Pazuello não é mais oficial e entrou para a vida pública, tendo sido eleito deputado e cita parecer sobre o tema.

Para retardar a liberação dos documentos, o comando da força pode pedir à CGU a revisão da decisão, recurso não previsto na LAI, mas que tem sido admitido pela controladoria. Até agora, o Exército só havia concedido em divulgar um extrato com resumo do processo, relatando que a investigação foi aberta. Pazuello apresentou sua defesa e foi absolvido.

Veículo: Impresso -> Jornal -> Jornal Zero Hora - Porto Alegre/RS

Seção: Caso Pazuello **Página:** 8